



1 – O QUE É O DIAGNÓSTICO PRECOCE ?

Algumas crianças nascem com certas doenças graves que, clinicamente, não se podem diagnosticar nas primeiras semanas de vida e que mais tarde provocam atrasos mentais muito profundos e irreversíveis.

É possível contudo, por análises ao sangue, efectuadas a partir do 3.º dia de vida diagnosticar essas doenças antes do aparecimento dos sinais clínicos.

2 – QUE DOENÇAS SE DIAGNOSTICAM EM PORTUGAL COM ESTE PROGRAMA ?

A FENILCETONÚRIA E O HIPOTIROIDISMO

Na primeira, a criança não consegue utilizar uma substância que ingere com as proteínas(leite, carne, etc.) e que em excesso é tóxica para o cérebro.

A solução é alimentá-la nos primeiros anos de vida com uma dieta em que essa substância seja devidamente controlada.

Na segunda, (hipotiroidismo) há uma glândula(tiróide) que funciona mal, não produzindo em quantidades suficientes uma substância que é fundamental para o bom desenvolvimento físico e mental.

Essa substância terá que ser fornecida à criança como medicamento diário, em princípio para toda a vida.

3 – COMO DEVEM PROCEDER OS PAIS QUANDO NASCE O BÉBÉ ?

Nas Maternidades, Hospitais e Centros de Saúde, existem fichas apropriadas e que têm colada uma tira de papel de filtro.

A partir do 3.º dia de vida e se possível até ao 6.º, os pais devem levar o bebé a um destes locais para fazer a colheita de sangue.

Com uma ou duas picadas no calcanhar do bebé, consegue-se o sangue suficiente, que é colhido para o papel de filtro e, depois de seco, enviado pessoalmente ou pelo correio para o laboratório de rastreio.

4 – OS PAIS SÃO AVISADOS DO RESULTADO ?

Em princípio não.

Um programa deste tipo, com análises gratuitas e a fazer a todos os recém-nascidos, não permite o envio de resultados.

Os pais só serão contactados se as análises não forem normais ou se houver necessidade de qualquer confirmação laboratorial.

Se for detectada alguma das referidas doenças, os pais serão imediatamente avisados e orientados para o início do tratamento.

5 – QUE RESULTADOS SE PODEM ESPERAR ?

Se o diagnóstico for feito precocemente e a dieta ou tratamento iniciados nas primeiras semanas de vida, os resultados são bons e as crianças perfeitamente normais.

COLABORE CONNOSCO: NO PEZINHO DO BÉBÉ PODE ESTAR O SEU FUTURO